

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 20ª LEGISLATURA – 6ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, OCUPAÇÃO DO SOLO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E TURISMO. Em 26 de junho de 2025 (quinta-feira), às 18h30 (dezoito e trinta) temporariamente na Associação Ibitinguense Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ibitinga – Crea (Rua Antônio Casemiro, nº 45 – Bairro Petrópolis – Ibitinga/SP, foi realizada a Audiência Pública para a discussão do projeto: Discussão sobre o **Projeto de Lei Complementar nº 10/2025**, que “**Institui o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ibitinga – PlanMob Ibitinga, e dá outras providências**”.**1. ABERTURA.** A audiência foi aberta pelo Presidente da Comissão, **Vereador José Rocha**, que informou que o evento está sendo gravado pelo canal oficial da Câmara no YouTube e que a presente ata será lavrada junto à Comissão. **2. COMPOSIÇÃO DA MESA E PRESENCAS REGISTRADAS.** Estiveram presentes os vereadores e membros da comissão: **José Rocha** (Presidente da Comissão), **César Urtado** (vereador), **Célio Aristão** (Vice-Presidente da Comissão), **Murilo Bueno** (Secretário da Comissão), **José Nilson** (vereador) e **Rafael Barata** (vereador). Também foram registradas as presenças das seguintes autoridades: **Lilson Quinelato** – Diretor de Orçamento e Receita, **Major Silvio Osório** – Secretário de Trânsito e Mobilidade Urbana, **Sargento Luiz Fernando Rocha** – Secretário de Trânsito e Mobilidade Urbana, **Daniela Ap. Ponzinelli dos Santos** – Diretora de Articulação Local, **Henrique Fustini** – Secretário de Obras, **Maurício Rodrigues Mergulhão** – Secretário de Finanças, **Dr. Pedro Wagner Ramos** – Secretário de Administração e Planejamento, **Olaerte Constantini** – Secretário de Habitação e Urbanismo, **Professor Moacir** – Faculdade Uninter. **3. APRESENTAÇÃO DO TEMA** - O Secretário Murilo realizou a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 10/2025, que trata da instituição do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ibitinga. Em seguida, o Presidente José Rocha leu a justificativa do projeto, explicou a dinâmica da audiência e declarou aberta a fase de questionamentos, tanto pelos vereadores quanto pela população (via e-mail institucional). O Presidente da Comissão fez a leitura da justificativa do Projeto e em seguida explicou que a discussão se dará através de perguntas feitas pelos vereadores presentes e poderá ser feita por pessoas que estão participando de forma on-line e a população que está acompanhando de casa através do e-mail oficial da casa: camara@ibitinga.sp.gov.br. Em seguida declarou aberta a discussão. Em primeiro lugar agradeceu a presença de todos os presentes e secretariado, agradeceu também a presença do professor Moacir da Faculdade Uninter. Abriu a palavra ao Secretário para que possa falar um pouco do projeto. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Major Silvio que cumprimentou a todos e falou sobre a necessidade de se colocar em prática o conceito da mobilidade em Ibitinga, visto que através desse projeto será possível solucionar os problemas do transporte público e acessibilidade. Usou da palavra Maurício Mergulhão que explicou que o projeto é muito importante para o Município e que ele irá proporcionar oportunidade de busca de recursos externos nas esferas superiores (Estado e União) para ajudar nas despesas que esse projeto necessita e sem esse projeto estar aprovado não se consegue obter nenhum acesso aos convênios externos para ajudar na execução de projetos relativos a mobilidade e outros que são vinculados ao assunto. Usou da palavra Dr. Pedro Wagner Ramos que justificou que embora o projeto não tenha vínculo direto com a Secretaria de Administração ele se coloca à disposição para dúvidas que estejam dentro de seu conhecimento para esclarecimento. Em seguida o Presidente José Rocha declarou aberta a discussão e abriu para a inscrição dos interessados em fazer perguntas, começando pelos vereadores: Usou da palavra o Vereador Murilo: Agradeceu a presença de todos os Secretários. Em seguida falou que o objetivo dessa audiência é apenas para esclarecer dúvidas da população que chegam até a câmara e também aos vereadores. Disse que o projeto não trata apenas ônibus de transporte coletivo, ele trata também da estrutura da

cidade como um todo, principalmente sobre o direito de ir e vir do cidadão com dignidade. Apresentou um Plano de ordem Cronológica de data início de protocolo, tramitação, retirada e reapresentação do projeto em questão. Em seguida falou sobre a Lei Federal nº 12.587/2012 – que institui a política nacional de mobilidade urbana e que estabelece que municípios com mais de 20 mil habitantes aprovem seus planos de mobilidade até 12/04/2025 para poderem obter acesso aos recursos federais e diante disso fez perguntas referentes aos assuntos: 1) Porque o Executivo resolveu reapresentar o Projeto às vésperas do final do prazo estabelecido pela Lei Federal, sendo o mesmo plano de 2021, sem atualizações técnicas e ainda sob regime de urgência especial? 2) Quem solicitou a retirada do projeto que já estava tramitando nesta Casa e porque só foi reapresentado às vésperas do vencimento do prazo de acesso aos recursos? 3) quanto que o Município perdeu ou pode perder por conta dessa discussão tardia em relação a este projeto? Com a palavra o Senhor Lilson respondeu ao vereador Murilo que sobre a questão do prazo ter sido tardio foi por conta de que lhes foi informado por órgãos superiores que mesmo tendo excedido o prazo que não esquecessem de apresentar o projeto e que a falta de alteração foi por conta da falta de tempo hábil porque uma mudança no projeto levaria de 6 meses a 1 ano e que também porque nesse tempo em que o projeto foi feito não houve muita alteração na cidade para que fosse feita uma mudança tão drástica no projeto. Usou da palavra o vereador Murilo que disse que no Projeto em pauta não tem um anexo com estilo denso e bastante complexo, porém, trata-se de um relatório com base em ações sugeridas que não tem definições de prioridades, responsabilidades, ou seja, não tem um compromisso firme do poder público, e em seguida perguntou: **1) Quais são os eixos indicadores concretos de avaliação previstos para cada eixo estratégico do Plano de mobilidade, os quais são: Transporte ativo, transporte público, sistema viário, segurança viária e gestão de mobilidade? 2) Qual o custo estimado de ações a curto, médio e longo prazo? 3) Há previsões para essas ações no orçamento de 2026? 4) No PPA já contempla recursos específicos e alinhados a essas metas que vão ser discutidas. 5) Quais ações efetivas já estão em andamento ou foram incluídas no PPA? 6) Existe, metas claras para redução de acidentes de trânsito, bicicletas e melhorias nas calçadas?** E tendo em vista que o Plano de Mobilidade está previsto para vigorar até 10 anos, quais mecanismos concretos estão previstos para acompanhamento anual dessas metas conforme determina o artigo 51 da proposta, isso porque o plano diretor participativo já previa relatórios de monitoramentos semelhantes, mas esses instrumentos na praça não se vê nada de acompanhamento dessas metas ou seja: **Quais mecanismos dessas metas estão estabelecidas no plano?** Com a palavra Major para responder a pergunta de nº 1 do vereador Murilo: Sobre a questão 1 o projeto mostra uma situação perfeita, porém, cada município vai tentar se aproximar ao máximo o mais próximo do projeto, dentro de cada dotação orçamentária que o município possui. Com a palavra o Secretário Maurício responderá a pergunta 2 do vereador Murilo: O plano proposto servia de base para a elaboração de planos menores se evoluir dentro da condição financeira do Município que também não é satisfatória, com isso se passará a buscar recursos externos para antecipar a execução de outras melhorias utilizando esse plano como uma base para soluções. Algumas dessas ações já se encontram em elaboração. Usou da palavra o Major para responder o item 6 do vereador Murilo: Respondeu que sobre o trânsito estão fazendo um levantamento com todos os acidentes de trânsito, por local, desvendando as razões das quais estão ocorrendo os acidentes e depois irão buscar soluções, que a prioridade hoje é a segurança pública. Em seguida o Major respondeu também sobre a pergunta 5 do vereador Murilo. Disse que existem características específicas do Município que precisam ser acompanhadas porque dentro do plano não cita o bordado. O estudo que é feito às vezes possui algumas características que não estão inseridas no plano. O município hoje está mais movido por venda on-line e será que as pessoas irão aderir ao

transporte público, ou seja, é difícil falar do mecanismo sem acompanhar a evolução. Vereador Zé Rocha passou a palavra ao vereador César: Falou sobre as dificuldades de acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e questionou? Tendo em vista que se terá ônibus com acessibilidade, os outros problemas como rampas de acesso, ruas alagadas, e espera-se que os engenheiros de obras assinem uma coisa certa, pois é uma vergonha as rampas que existem hoje não servem para nada. Essas rampas precisam estar em local correto e de forma correta. Diante dessa situação, quais são as áreas priorizadas dentro desse plano? E qual é a lei que vai obrigar esses novos loteamentos a se enquadrar dentro do plano? Com a palavra Henrique Faustini: Disse que o problema realmente é grande, que escolas entram água quando chove, calçadas precisam ser adaptadas e que tudo isso é uma falha muito grande, mas que estão levantando as questões da faixa elevada nas escolas, porém, em virtude da quantidade de escolas que entram água o problema é bem grande. Tem um plano para a rua José Custódio de melhorar a mobilização com adaptações e ficar dentro do plano. Usou da palavra o Secretário Olaerte que respondeu que em questão de loteamentos novos todos já estão cumprindo o que a Lei exige, está sendo colocado nas Diretrizes até os loteamentos que saíram após a aprovação das Diretrizes anteriores, estão sendo exigidos e também empenhados em cumprir a legislação sobre rampas de acesso, declividade das calçadas. Zé Rocha justificou ausência dos vereadores Ricardo e Mazo. Célio Aristão: cumprimentou a todos e leu a expansão sobre sua análise técnica e depois questionou sobre a situação dos veículos abandonados. Dr. Fernando respondeu que existe uma lei municipal, porém, não se tem local para colocar esses veículos quando são removidos das ruas e que a remoção não é feita por falta de pátio. O vereador Célio questionou sobre a possibilidade de arrumar um local para remoção desses veículos e o sargento respondeu que precisa ver a viabilidade dentro orçamento do município, que o correto que fosse feito dentro do orçamento do Detran que é um Órgão maior. O vereador perguntou sobre a possibilidade de leiloar esses carros. O Sargento respondeu que quando está recolhido pelo Detran existe por lei um prazo para o proprietário tomar as providências e caso não faça irá para leilão. O Major explicou que não é qualquer veículo que pode ser removido. Que necessita de características que definam o abandono do veículo e que a lei existente não definiu toda necessidade para uma remoção como guincho, local, funcionário para ficar no pátio, ou seja, por trás da lei não existe estrutura, o que denota que ela não existe, e que se pede que caso um cidadão tenha algum veículo que faça denúncia à PM e à Secretaria de Segurança Pública. Vereador Rafael cumprimentou a todos e agradeceu a presença dos secretários. Fez pergunta à Daniela e ao Maurício sobre o Orçamento. Pergunto como é a visão do Executivo hoje, em relação ao transporte público, tendo em vista que o orçamento seja pequeno? Maurício respondeu que o Município terá que dispendir uma parte do Orçamento que vai ser diminuída em outras áreas para poder custear. Há tempos o município não apresenta despesa com transporte público, pois, as despesas eram feitas integralmente pela própria empresa. Disse que estão esperando a aprovação desse plano para encaminhar a licitação e se ter uma ideia de linhas, pois, o plano prevê 10 linhas mas em Ibitinga não é viável que se faça com 10 linhas. Já chegou a ter na cidade 4 linhas que eram suficientes, sendo necessário evoluir, mas também dependerá do orçamento, e isso está em estudo. Rafael usou da palavra e falou sobre a questão do prazo do projeto ser estabelecido para 10 anos, contudo por ter sido aprovado em 2021, já está defasado no tempo e restam 6 anos em tese para ter que se atualizar. Vereador José Nilson questionou se será possível a volta do ônibus circular para atender os bairros Ipê I e II, Santa Clara, Santo Antônio, Paulo de Biasi e Jardim Felicidade. Maurício respondeu que provavelmente 1 linha será estabelecida para atender essa região que é distante e possui alta habitabilidade e que com certeza serão contemplados com linha no local. Célio Aristão mencionou que Ibitinga tem crescido de forma horizontal e que por esta razão a cidade está ficando cada vez mais distante dos bairros, pois,

se crescesse também na vertical faria uma grande diferença, está na hora de se começar a pensar nisso. Major falou que o transporte público além de resgatar as pessoas de bairros distantes também tem a função de reduzir veículos das vias. Vereador Zé Rocha questionou como será trabalhado o projeto para atender os bairros mais distantes. Maurício respondeu que é necessário estabelecer rotas. O plano estabelece rotas em linhas retas, mas tem como alterar a rota para planejar um tempo mais longo, linhas alternativas com trajetos mais demorados que passem por mais um bairro, porém, diminuindo a quantidade de linhas, pois não tem como aumentar mais linhas. Vereador César perguntou o que Ibitinga pretende fazer nos próximos três anos e meio sobre a questão de pessoas com mobilidade reduzida para que se enquadre no nível da cidade Estância, buscando atender não só pessoas da cidade mas também turistas, incluindo as situações dos problemas de alagamentos na cidade? Usou da palavra para responder Henrique Faustini: Está sendo feito um levantamento para em breve se ter uma movimentação melhor, um centro mais acessível, com melhorias das rampas que foram feitas fora de padrão, aumentar a fiscalização para atender a lei, fazer adaptações acessíveis nas calçadas da área central que são muito acima da calçada. Acredita-se que no próximo ano se terá uma melhora. E, relação às águas, no centro é muito complicado, pois, não se tem drenagem como já se é previsto nos novos loteamentos. Já tentaram fazer algumas adaptações na área central, mas por conta da grande movimentação e também de muita coisa aterrada na área que necessitaria paralisar o centro por um longo período, assim como está sendo feito na Avenida Carolina Geretto, o que prejudicaria os lojistas, então, é necessário pensar em alguma solução em relação a isso. Outro fator sobre alagamentos, acredita-se que o maior problema seja na Carolina Geretto Dall'acqua e já está sendo feito um estudo para melhoria do alagamento do córrego. Vereador José Rocha passou a palavra ao professor Moacir que falou sobre a participação popular, se no plano será inserido ou se já existe um projeto futuro para a criação de um conselho em relação à política de mobilidade, caso haja, será inserido nesse texto descrevendo hierarquia, eleição para o conselho? Existe esse projeto a longo prazo? Major respondeu: Que ainda não existe esse conselho mas que há a necessidade de um, porém se faz necessário aprovar o Projeto e com certeza será criado, pois entende sim essa necessidade. Vereador Rafael: Falou que sobre a questão da implantação do transporte público grátis em Ibitinga "Tarifa Zero", falou sobre qualidade, custo e questionou que se a médio prazo isso poderá ser real? Maurício respondeu que não sabe se isso será possível por conta da mudança da reforma tributária estão analisando com cuidado para que não seja necessário depois voltar atrás de decisões tomadas sem certeza. Zé Rocha falou que o Plano de mobilidade apresenta restrições financeiras. Que o crescimento desordenado do Município está trazendo precariedade, atraso no desenvolvimento. Se o Município tem idéia de como combater isso já que tem um projeto para ser aprovado sobre perímetro urbano, que mesmo com todo crescimento do município se vê que não se tem condições de se fazer o básico. Vereador Rafael disse que vale lembrar que por mais que se aumente o gasto em alguns itens, se pode reduzir gastos em outros itens, não se pode pensar em orçamento de maneira travada. Zé Rocha questionou se há possibilidade de trabalhar em campanhas educativas? Major respondeu que sim, que o Detran tem um calendário de campanhas. Zé rocha perguntou também sobre: calçada livre que não gera custo e pode melhorar? Acesso a feirinha? Existe lei, mas não se cumpre? Major respondeu que essas questões fazem parte do fiscal de postura e não faz parte do tema discutido. As secretarias presentes não tem conhecimento do assunto. Zé Rocha perguntou sobre as lombadas irregulares da cidade. Major respondeu que as lombadas necessitam ser refeitas dentro dos padrões. Zé Rocha questionou sobre a revitalização da Rua José Custódio. Enquanto não se paga o recurso da revitalização da Rua José Custódio o que se pode ser feito de imediato para se resolver os problemas da mesma? Lilson respondeu: quando se trata de convênio acaba-se ficando atrelado a ele, porque se mudar seu teor

quando receber o recurso não se pode mais aplicar dentro da mesma área do plano de projeto que foi aplicado, correndo o risco de ter que devolver o recurso e ainda ser penalizado pela não utilização do recurso conforme previsto pelo projeto contemplado. Zé Rocha falou que mencionou sobre recurso próprio e não recurso do projeto que não se pode esperar este recurso que ainda nem chegou, pois é necessário ações imediatas para mobilidade. Nesse caso o que se pode ser feito de imediato a título preventivo? Zé Rocha prorrogou a audiência para finalizar as questões feitas. Dr. Pedro Wagner respondeu que existe a possibilidade sim e que devagar se chega lá. Vereador Rafael falou que o plano é orientativo, que possui estratégias de curto prazo, é sólido, traz coisas reais, diretrizes que precisam entrar em prática para que não fique desacreditado. Sargento Fernando falou que em relação ao planejamento a Secretaria de Trânsito criou uma meta de plano anual de compra, pois não havia dotação orçamentária para isso, mas a Secretaria de Finanças fez uma realocação dos recursos para se fazer a revitalização da sinalização, sendo um planejamento que pouco a pouco as metas serão cumpridas deixando a cidade organizada, buscando consertar os semáforos quebrados em primeiro lugar para depois pensar em comprar outros. Necessário manter em dia o que já se tem para depois implantar mais, já se tem um levantamento da necessidade de saber o que se tem de recurso. E quanto à educação de trânsito já está sendo feito um trabalho de educação de trânsito nas escolas, começando pela base. Vereador Rafael se colocou à disposição do Executivo para alguma necessidade apresentada, onde o Executivo e Legislativo possam trabalhar juntos. Vereador Célio fez uma pergunta ao Lilson: Quais medidas o Plano de mobilidade com execução prevista nos próximos 3 anos vão efetivamente melhorar o transporte público e reduzir o tempo de deslocamento diário da população? Lilson respondeu que embora o orçamento reduzido quanto à implantação da parte de transporte nada impede de ser iniciada para que através dela mesmo se tenha uma mensuração do que será gasto da forma que pode ser melhorada porque ao final do plano seria o Mundo ideal, mas nada impede de se começar degrau por degrau para que se possa chegar nesse mundo ideal. Nada é impossível ao final de tudo, porém, no começo tudo é limitado. Célio: A população terá abertura para poder opinar sobre essas mudanças? Lilson: Disse que sim, inclusive já foi alterado no PPA para a participação da população e também será alterado a LDO e LOA para a participação da população. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença dos presentes e encerrou a audiência. Esta Ata, foi lavrada por mim, Murilo Bueno – Secretário desta Comissão, que após ser lida e aprovada vai assinada pelos membros da Comissão presentes. Ibitinga, 26 de junho de 2025.

Presidente – Vereador José Rocha, _____

Vice-Presidente – Vereador Célio Aristão _____

Secretário – Vereador Murilo Bueno _____

